

com grupos multidisciplinares. Resultados: o laboratório foi registrado como grupo de pesquisa no CNPq e foi criado um website (www.labradresearch.com) com a definição da estrutura do laboratório, catalogação das linhas de pesquisa e pesquisadores, além de colaboradores. Foi organizada uma reunião mensal aberta a todos os participantes e interessados com discussão de temas de pesquisa comuns a todos os participantes, com convidados externos ou da instituição como palestrantes. O LabRad participou de encontros regionais de laboratórios de pesquisa, apresentando seu propósito e resultados. Trabalhos científicos desenvolvidos no âmbito dos Serviços envolvidos no LabRad foram apresentados em congressos e jornadas com a chancela do LabRad. Conclusão: O desenvolvimento de um laboratório destinado ao suporte às atividades de pesquisa de um hospital terciário requer planejamento, organização e visão a longo prazo. A aglutinação perene de indivíduos envolvidos em pesquisa clínica requer um cronograma contínuo de atividades e suporte permanente ao pesquisador. Os próximos passos para a solidificação do laboratório incluem definição de área física independente e concentração de bolsistas de pesquisa e de pós-graduação. Unitermos: Pesquisa; Radiologia e diagnóstico por imagem; Inovação.

P1744**Verificação do fator filtro dinâmico do serviço de radioterapia de um hospital de Porto Alegre**

Diego Santos Teixeira, Ademar Marques Caldeira Filho, Daniela da Rocha Estácio, Patrícia Sbaraini - PUCRS

O filtro dinâmico cuja função é compensar a falta de tecido durante o tratamento, ajusta as curvas de isodose para melhorar o gradiente de dose dentro do tecido irradiado. A utilização do filtro dinâmico proporciona vantagens clínicas com relação à distribuição de dose na periferia do campo, entre outros, por exemplo em tratamentos de mama, de forma que é necessário avaliar o comportamento do fator filtro dinâmico utilizado nos planejamentos radioterápicos. Neste trabalho realizamos medidas para verificarmos experimentalmente o fator filtro dinâmico com 50 unidades monitoras para sete diferentes ângulos com diferentes tamanhos de campos simétricos em um acelerador linear com energia de fótons de 6 MeV do serviço de radioterapia do hospital São Lucas da PUCRS. As medidas foram feitas com e sem a presença do filtro dinâmico no acelerador linear Clinac da Varian, utilizando o fantoma de água sólida, na qual inserimos uma câmara de ionização conectada a um eletrômetro. Os resultados obtidos dispostos em uma tabela própria do serviço de radioterapia do HSL, quando comparado com outras tabelas, sendo que uma era utilizada nos cálculos manuais no serviço de radioterapia, mostrou-se que o erro percentual é baixo, podendo ser utilizada nos cálculos manuais futuramente. Unitermos: Radioterapia; Filtro dinâmico; Fator filtro.

P1821**Q-Rádio Code - o uso do QR Code para aproximar pacientes de procedimentos radiológicos**

Thiago Giordani Oliveira, Bruno Baptista Vargas - Senac Saúde

Após anos de investigação científica e avanços tecnológicos, ainda existem inúmeras dúvidas e falta de conhecimento sobre a radiologia. O projeto Q-Rádio Code traz em sua dinâmica a elaboração de cartazes, banners e folhetos contendo o QR code que direcionará para ilustrações descontraídas e bem humoradas que retratam situações do cotidiano do profissional e de pacientes que realizam procedimentos radiológicos. Por isso, procurando aprimorar a interação do paciente com os serviços radiológicos, com o intuito de disseminar informações importantes sobre os procedimentos e medidas preventivas que devem ser percebidas, elaborou-se o projeto Q-Rádio Code buscando oportunizar o acesso ao conhecimento utilizando-se de recursos tecnológicos disponíveis, como o QR Code. Inserido ao meio de exposição escolhido (Cartaz, banner ou folheto) será disponibilizado um QR code que apresentará ao paciente, todas as informações pertinentes ao assunto abordado. Como: O papel do técnico em radiologia a favor da saúde do paciente. Desmistificação de mitos. Possíveis motivos para estar complementando o exame. Proteções radiológicas necessárias. Orientações para os procedimentos do exame do paciente. Sabendo dessas informações o paciente será mais consciente e colaborativo com os procedimentos do seu exame. De maneira simples e acessível, com o uso do QR code é possível disseminar as informações necessárias e sensibilizar os pacientes sobre os cuidados e dúvidas de procedimentos radiológicos. Unitermos: QR Code; Radiologia; Saúde.

P2055**Exposição ocupacional à radiação X em centros cirúrgicos: uma revisão de literatura**

Arthur Turcati Accorsi, Rafaela Capelari Ravazio, Alexandre Bacelar, Rochelle Lykawka - HCPA

Procedimentos cirúrgicos que utilizam como recurso a fluoroscopia expõem a equipe médica à radiação X, trazendo preocupações com os riscos à saúde desses indivíduos. Na literatura, as publicações mais frequentes são sobre procedimentos realizados em serviços de hemodinâmica, porém pouco se sabe sobre a exposição da equipe médica em centros cirúrgicos. A proposta dessa revisão de literatura é avaliar o risco ocupacional associado ao uso de fluoroscopia para guiar procedimentos em centros cirúrgicos. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados eletrônica EMBASE®, os termos utilizados para a busca foram: ('operating room' OR 'surgery room') AND ('ionizing radiation' OR 'x-ray' OR 'x ray' OR 'c-arm' OR 'c arm' OR 'o-arm' OR 'o arm' OR 'fluoroscopy') AND ('occupational exposure' OR 'staff exposure' OR 'staff dose' OR 'occupational dose') NOT 'non-ionizing radiation'. Nenhum filtro de restrição de data ou de idioma foi aplicado. Todos os resumos resultantes foram lidos, foram selecionados apenas estudos que reportam a exposição ocupacional à radiação X em centros cirúrgicos. A busca resultou em 71 estudos. Após análise, 21 destes artigos foram excluídos, pois o conteúdo presente no resumo não atendia ao objetivo da pesquisa. Ao todo, 50 resumos foram considerados. Destes, apenas 1 estudo é brasileiro, 35 foram publicados na última década. As especialidades mais frequentes são ortopedia (18), vascular (9) e urologia (7). Abordam sobre proteção radiológica 44 estudos, 39 estudos sobre dosimetria do trabalhador, 16 referem-se à dosimetria de paciente e outros 16 sugerem o treinamento como forma de diminuição do risco de exposição à radiação ionizante. Apenas 2 artigos comentam sobre o risco de exposição a trabalhadora gestante e 18 sobre a importância do uso de equipamentos de proteção individual plumbíferos. Os riscos associados às atividades que envolvem exposição à radiação X em centros cirúrgicos são ainda pouco conhecidos. A monitoração dos funcionários em centros cirúrgicos é necessária, embora não tenha registros que excedam os limites propostos, conforme publicações avaliadas neste estudo. Há necessidade de prover treinamentos em proteção radiológica e equipamentos de proteção individual plumbíferos para equipe cirúrgica. O estudo demonstrou que é essencial a continuidade de pesquisas científicas sobre o tema, bem como promover ações de radioproteção para esta equipe. Unitermos: Radiação X; Exposição ocupacional; Centro cirúrgico.